



**GOVERNO
DA PARAIBA**

ESCOLA NORMAL ESTADUAL PE. EMÍDIO VIANA CORREIA
3ª Região de Ensino – Campina Grande – PB.

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2016.

O Conselho da Escola Normal Estadual Pe. Emídio Viana Correia, situado na Rua Prof. Severino Bezerra Cabral, nº 15 - Catolé - Campina Grande-PB, inscrito no CNPJ sob o n.º **02.254.610/0001-47**, neste ato representado por seu presidente o **Sr. José Valdez Barbosa de Lima, Professor**, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no Art. 26, da Resolução CD/FNDE nº 26 de 17/06/2013, torna público para conhecimento dos interessados, que está realizando aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar rural destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, Escola Normal Estadual Pe. Emídio Viana Correia, durante o período de 18 de Janeiro a 11 de Fevereiro de 2016, com finalidade de apresentar Projeto de Venda de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar para alimentação escolar e habilitação dos fornecedores.

1 – Para o processo de habilitação, os fornecedores da Agricultura Familiar ou do Empreendedor Familiar Rural, em conformidade com sua Declaração de Aptidão do PRONAF, (Fornecedores individuais, Fornecedores dos Grupos Informais e Fornecedores dos Grupos Formais), deverão entregar ao Conselho da Escola Normal Estadual Pe. Emídio Viana Correia os documentos prescritos no art. 27 da Resolução/CD/FNDE Nº 26/2013.

1.1. DOS DOCUMENTOS PARA FORNECEDORES INDIVIDUAIS, detentores de DAP Física, não organizadas em grupo:

- a) Prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- b) Extrato da DAP Física do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 30 (trinta) dias;

- c) Projeto de venda de Gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação escolar com assinatura do agricultor participante;
- d) A prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso; e
- e) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção do agricultor familiar ou do empreendedor familiar rural, relacionada no projeto de venda;

1.2.. Dos Grupos informais de Agricultura Familiar e Empreendedor Familiar Rural deverão entregar:

- a) Prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- b) Cópia da Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP principal, ou extrato da DAP, de cada Agricultor Familiar participante; emitido nos últimos 30 (trinta) dias;
- c) Projeto de venda de Gêneros alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação escolar elaborado conjuntamente entre o Grupo Informal e a Entidade Articuladora e assinado por todos os Agricultores Familiares participantes;
- d) A prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso; e
- e) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção do agricultor familiar ou do empreendedor familiar rural, relacionada no projeto de venda;

1.3. Dos Grupos formais da Agricultura Familiar e de Empreendedor Familiar Rural constituídos em Cooperativas e Associações deverão entregar:

- a) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) Cópia da Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP Jurídica para associações e cooperativas emitido nos últimos 30 (trinta) dias;
- c) cópias das certidões negativas junto ao INSS, FGTS, Receita Federal e Dívida Ativa da união;



d) cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada na Junta Comercial, no caso de cooperativas, ou Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no caso de associações. No caso de empreendimentos familiares, deverá ser apresentada cópia do Contrato Social, registrado em Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica;

e) Projeto de Venda de Gêneros alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação escolar;

e) prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso; e

f) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de agricultores familiares rurais ou dos empreendedores familiar rurais, relacionada no projeto de venda e que esteja vinculado a associação, cooperativa ou qualquer outra forma de associação.

2. O limite individual de venda do Agricultor Familiar e do Empreendedor Familiar rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$ 20.000,00 (Vinte mil reais), por DAP por ano, conforme disciplinado no art. 24 da Resolução FNDE nº 38, de 16/07/2009, alterada pela Resolução CD/FNDE/25 de 04/07/2012.

3. Gêneros alimentícios a serem adquiridos para alimentação escolar:

Item	Gêneros/Especificações	Unidade de Medida	Quantidade
01	Alho de ótima qualidade, fresco, sem lesões de origens físicas ou mecânicas, livre de resíduos, tamanho e cor uniformes	Kg	08
02	Banana prata de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica	kg	200
03	Batata doce de primeira, compacta e firme, sem lesões de origens físicas ou mecânicas.	Kg	150
04	Batata inglesa de primeira, compacta e firme, sem lesões de origens físicas ou mecânicas	Kg	80
05	Bebida Láctea fermentada com morango, iogurte, leite e polpa de frutas selecionadas, resfriado, acondicionado em embalagem plástica de 1 litro.	L	600
06	Cebola de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica	kg	100
07	Cenoura de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica	Kg	60
08	Coentro hortaliça classificada como verdura cor fresca verde	Kg	15
09	Couve folha, de boa qualidade, sem sujidades, sem lesões de origem física ou mecânica	kg	15
10	Laranja de boa qualidade, sem lesões de origem física ou	Kg	100

	mecânica		
11	Leite de Vaca, ingredientes leite in natura, integral, características adicionais pasteurizado, isento de sujidades, com aspecto, cor, cheiro e sabor próprios, com registro de inspeção sanitária.	L	100
12	Macaxeira de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica	Kg	200
13	Mamão de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica	kg	200
14	Melancia de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica	Kg	150
15	Pimentão verde de primeira, tamanho e coloração uniformes sem lesões de origem física ou mecânica	Kg	40
16	Polpa de fruta sabor Acerola em embalagem plástica e refrigerada de 400 gramas com registro de inspeção sanitária	kg	180
17	Polpa de fruta sabor Cajá em embalagem plástica e refrigerada de 400 gramas com registro de inspeção sanitária	Kg	80
18	Polpa de fruta sabor Cajú em embalagem plástica e refrigerada de 400 gramas com registro de inspeção sanitária	Kg	80
19	Polpa de fruta sabor Maracujá em embalagem plástica e refrigerada de 400 gramas com registro de inspeção sanitária	kg	80
20	Queijo Coalho produto elaborado com leite de vaca, com aspecto de massa semi-dura, cor branco creme homogênea, cheiro próprio, sabor suave, levemente salgado. Com identificação do produto, especificação dos ingredientes, informação nutricional, marca do fabricante e informações do mesmo, prazo de validade, peso líquido e rotulagem de acordo com a legislação.	kg	20
21	Tomate aspecto globoso, cor vermelha, classificada como legume, graúda, de polpa firme e intacta, isento de enfermidades boa qualidade	Kg	100

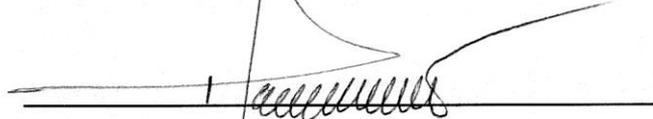
4. As amostras dos produtos deverão ser entregues até o dia 11 de Fevereiro de 2016, até às 14:00 horas, na Escola Normal Estadual Pe. Emídio Viana Correia maiores informações na Rua Pref. Severino Bezerra Cabral, nº 15 - Catolé - Campina Grande-PB, no horário de 07:00 às 11:00 horas. As especificações e as quantidades dos produtos estarão disponíveis na escola e nas Gerências Regionais de Ensino.

5. Os gêneros alimentícios deverão ser entregues na Escola situada a Rua Pref. Severino Bezerra Cabral, nº 15 - Catolé - Campina Grande-PB nos dias determinados pelos conselhos, no período de Fevereiro a Dezembro de 2016.



6. A aquisição dos gêneros alimentícios será formalizada através de um contrato de aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar ou do Empreendedor Familiar Rural para alimentação escolar.

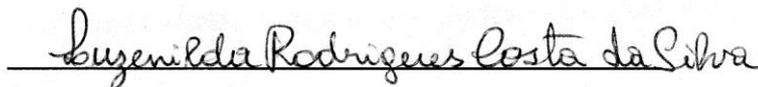
Campina Grande – PB, em 07 de Janeiro de 2016.



José Valdez Barbosa de Lima

Presidente da Uex

Registre-se e publique-se (no rádio, ou diário oficial do município ou em outros meios de comunicação)



Diretor Escolar


Luzenilda Rodrigues C. da Silva
Diretora Adjunta
AUT. Nº 1917